

ANEXO 3

**Texto
“O Sapateiro Pobre”**

Idade: _____ anos

Sexo: Masculino Feminino

O Sapateiro Pobre

Havia um sapateiro pobre, que trabalhava à porta de casa, e todo o santo dia cantava. Tinha muitos filhos, e à noite enquanto a mulher fazia a ceia, o homem puxava da viola e tocava os seus batuques muito contente. Defronte dele morava um ricaço que tendo compaixão pelo sapateiro e querendo-o ver feliz, lhe mandou dar um saco de dinheiro.

Naquela noite o sapateiro já não tocou viola. Contou o dinheiro uma e outra vez, mas errava nas contas com o barulho das brincadeiras dos filhos. Bateu-lhes, houve choradeira como nunca tinham feito quando tinham fome. Dizia a mulher:

- E agora, o que havemos nós de fazer a tanto dinheiro?
- Enterra-se.
- Perdemos-lhe depois o tino; é melhor metê-lo na arca.
- Mas podem furtá-lo. O melhor é pô-lo a render.
- Ora isso é ser onzeneiro.
- Então levantam-se as casas, e depois arranjo a oficina toda pintadinha.
- Isso não tem nada com a obra; o melhor era comprarmos uns campinhos; eu sou filha de lavrador e puxa-me o corpo para o campo.
- Nessa não caio eu. Trabalho já há que chegue.

As coisas foram-se azedando, palavra puxa palavra, o homem zanga-se, atiça duas na mulher, berreiro de uma banda, berreiro de outra, naquela noite não pregaram olho. O vizinho ricaço reparava em tudo, e não sabia explicar aquela mudança. Por fim o sapateiro disse à mulher:

- Sabes que mais, o dinheiro tirou-nos a nossa antiga alegria!

Então o sapateiro com vontade de recuperar a sua alegria, da mulher e dos filhos, foi entregar o dinheiro ao ricaço e voltou a cantar e trabalhar como de costume.

Teófilo Braga, *Contos Tradicionais do Povo Português*, (adaptado) Texto Editora

Escolha a opção mais adequada em cada uma das seguintes questões.

1 – Que provérbio escolheria para ilustrar a verdadeira mensagem deste conto?

- a) Quem tudo quer, tudo perde. b) Dinheiro e felicidade nunca se deram bem.
 c) Entre dinheiro e razão, há quem bem escolha ou não. d) Quem casa, quer casa.
- 2 – Que personagens entram na acção do conto?

- Sapateiro, filhos e mulher. Sapateiro e mulher. Sapateiro, mulher, filhos e ricaço.
 O criado, o sapateiro e filhos.

3 – O que decidiram fazer com esse dinheiro?

- a) Guardá-lo no colchão. b) Comprar um carro. c) Entregá-lo ao ricaço.
 d) Depositar o dinheiro no banco.

4 – O bem-estar e a união familiar estão aqui bem presentes. Acha que esses laços devem estar acima do interesse monetário? Exprima a sua opinião.

ANEXO 4

**Texto
“A Terra é Sagrada”**

Idade: _____ anos

Sexo: Masculino Feminino

A Terra é Sagrada

Carta do chefe Seattle em 1854 ao grande chefe branco de Washington

Em 1854, o Presidente dos Estados Unidos fez uma oferta de compra de uma grande extensão de terras indíias, prometendo criar uma “reserva” para o povo indígena. A resposta do Chefe índio foi a seguinte.

Como se pode comprar ou vender o firmamento, ou ainda o calor da Terra?

Tal ideia é-nos desconhecida. Se não somos donos da frescura do ar nem do fulgor das águas, como poderão vocês comprá-los?

As florestas perfumadas são nossas irmãs, o veado, o cavalo, a grande águia são nossos irmãos; as rochas escarpadas, os húmidos prados, o calor do corpo do cavalo e do homem, todos pertencentes à mesma família.

Por tudo isto, quando o Grande Chefe de Washington nos envia a mensagem de que quer comprar as nossas terras, está a pedir-nos demasiado.

Só de ver as vossas cidades entristecem-se os olhos do Pele Vermelha. Não existe um lugar tranquilo nas cidades do Homem Branco, não há sítio onde escutar como desabrocham as folhas das árvores na Primavera ou como esvoaçam os insectos.

Isto sabemos: a terra não pertence ao homem; o homem pertence à terra. Isto sabemos.

Onde se encontra já o matagal? Destruído!

Onde está a águia? Desapareceu!

Termina a Vida e começa a sobrevivência!

Texto (adaptado) divulgado pela UNESCO e cedido por esta entidade a Júlio Roberto, que o inseriu no seu livro *Poema Ecológico* - Texto Editora

Escolha a opção mais adequada em cada uma das seguintes questões.

1 – Qual o assunto da carta do Chefe Seattle ao Chefe Branco?

Compra de terras Venda das terras O desagrado pela natureza A defesa da natureza

2 – No texto, estão em contraste:

o urbano/o rural duas civilizações o industrializado/o agrícola duas personalidades

3 – Na sua opinião, a posição do Chefe Seattle é:

de conservadorismo de defesa da Natureza de teimosia de defesa directa dos animais

4 – Já há mais de cem anos, o velho índio pareceu prever os problemas que atingem a Humanidade.

Diga, na sua opinião, alguns deles, de acordo com os conhecimentos e informações que possui.

ANEXO 5

**Texto
“Sonho”**

Idade: _____ anos

Sexo: Masculino Feminino

Sonho

Ai que prazer
 Não cumprir um dever,
 Ter um livro para ler
 E não o fazer!
 Ler é maçada,
 Estudar é nada.
 O sol doira
 Sem literatura.

O rio corre, bem ou mal,
 Sem edição original.
 E a brisa, essa,
 De tão naturalmente matinal,
 Como tem tempo não tem pressa...

Livros são papéis pintados com tinta.
 Estudar é uma coisa em que está indistinta
 A distinção entre nada e coisa nenhuma.

Quanto é melhor, quando há bruma
 Esperar por D. Sebastião,
 Quer venha ou não!

Grande é a poesia, a bondade e as danças...
 Mas o melhor do mundo são as crianças,
 Flores, música, o luar, e o sol, que peca
 Só quando, em vez de criar, seca.

O mais que isto
 É Jesus Cristo
 Que não sabia nada de finanças
 Nem consta que tivesse biblioteca...

Fernando Pessoa, *Obra Poética*, Círculo de Leitores

Escolha a opção mais adequada em cada uma das seguintes questões.

1 – Após a leitura do poema, diga qual o assunto ali desenvolvido?

- Os livros O estudo O trabalho O prazer

2 – A que compara o narrador os livros?

- A estudar A papéis pintados A um monte de papel Ao sol

3 – Este poema é um hino:

- a) à preguiça b) à leitura c) ao dinheiro d) à liberdade

4 – E para si o que é ler? Emita a sua própria definição. Se quiser, pode fazê-lo como fez Fernando Pessoa neste poema, utilizando versos.

ANEXO 6

**Texto
“EstradaViva”**

Idade: _____ anos

Sexo: Masculino Feminino

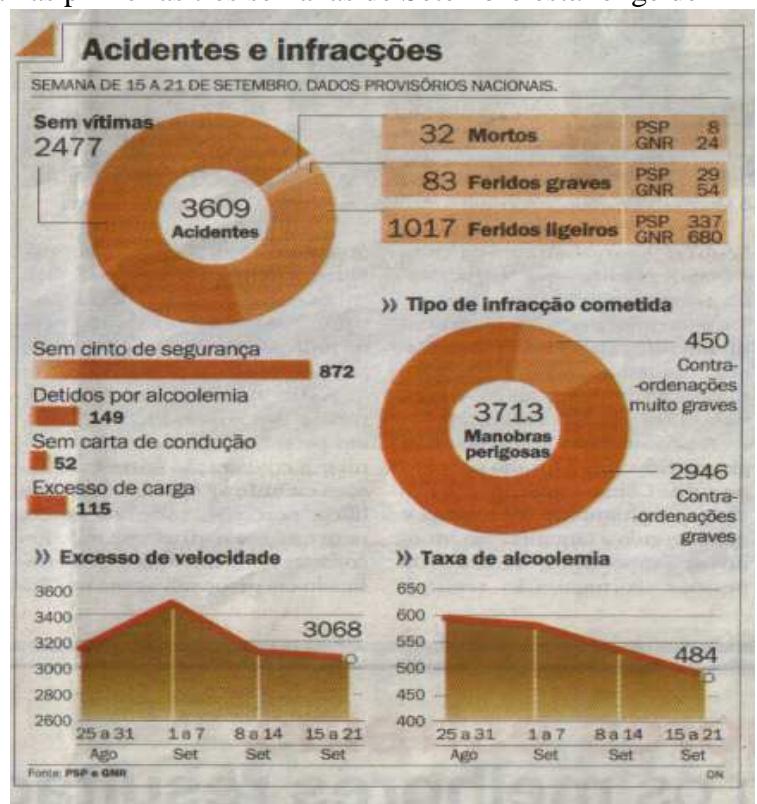
Estrada Viva

A sinistralidade rodoviária verificada nas primeiras três semanas de Setembro está longe de revelar perspectivas optimistas. É que nestes dias já morreram 97 pessoas em acidentes, mais do que as que tinham morrido em idêntico período de Agosto.

Fiscalização

Nos meses de Verão (Junho, Julho e Agosto) a média semanal dos condutores alcoolizados encontrados pela BT foi de 708.

Também os condutores surpreendidos em excesso de velocidade, bem como aqueles que viajavam sem cinto de segurança, registaram uma diminuição significativa. Porém, verificou-se o aumento das pessoas não habilitadas a conduzir que foram detidas (52), tendo aumentado, igualmente as contra-ordenações por excesso de carga.



(De Paula Sanches, in *Diário de Notícias* de 23 de Setembro de 2003, p. 18)

Escolha a opção mais adequada em cada uma das seguintes questões.

1 – O tema da notícia é:

o trânsito os acidentes de viação os acidentes aéreos os acidentes e infracções de viação

2 – Os dois tipos de infracção mais verificados são:

viajar sem cinto e excesso de carga manobras perigosas e excesso de velocidade

excesso de velocidade e alcoolemia viajar sem carta de condução e excesso de carga

3 – A infracção por excesso de velocidade (observar o gráfico):

manteve-se constante diminuiu aumentou diminuiu, após um aumento acentuado

4 – De todas as causas mencionadas e que explicam os acidentes e infracções de viação, quais as duas que, na sua opinião, são as mais condenáveis? Justifique.

ANEXO 7

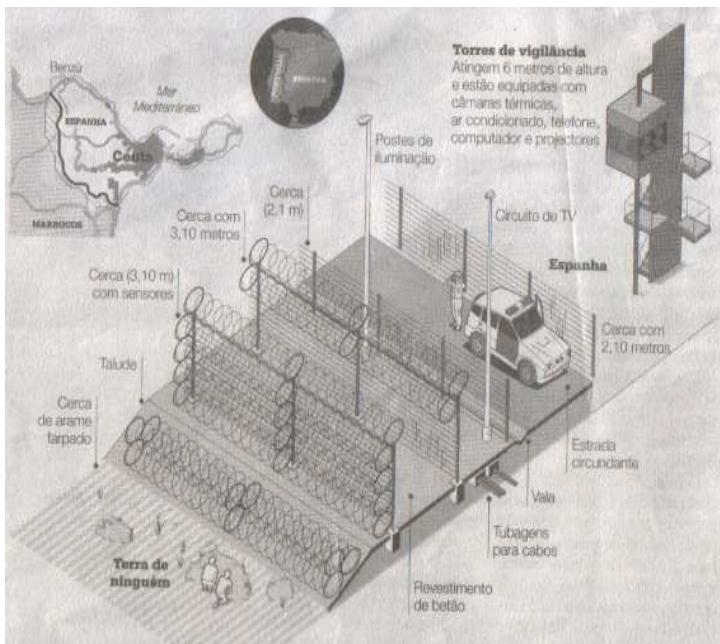
Texto
“Barreira insensível à pobreza”

Idade: _____ anos

Sexo: Masculino Feminino

Barreira insensível à pobreza

É uma muralha invisível, do Atlântico e do Mediterrâneo, da Espanha e de Marrocos, da Europa e da África. Mas também da pobreza do Sul e da riqueza do Norte, da esperança dos que nada têm e do medo de quem receia perder o seu estilo de vida. Chama-se SIVE (Sistema Integral de Vigilância Exterior) e é o guardião tecnológico da fronteira da Europa, que tem como missão impedir que milhares de africanos cheguem, clandestinamente, às costas espanholas, numa travessia que é, em si própria, um risco de vida. O SIVE é a resposta do Governo espanhol à chegada massiva de imigrantes africanos às costas do Sul do país durante a última década.



Dezembro de 2003, p. 3)

Este “muro” tecnológico é a contribuição espanhola para a luta contra a imigração ilegal para a União Europeia: estações sensoras fixas e transportáveis, radares e câmaras de visão nocturna com capacidade de cobrir uma área de 20 quilómetros quadrados, etc.

(Adaptado de artigo publicado por Rubén Marcos no *Jornal de Notícias* de 11 de

Escolha a opção mais adequada em cada uma das seguintes questões.

1 – A notícia fala-nos de problemas como:

emigração xenofobia imigração fronteiras entre países

2 – A sigla SIVE significa:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Sistema de Integração de Imigrantes. | <input type="checkbox"/> Sistema de Segurança Interna. |
| <input type="checkbox"/> Sistema Tecnológico de Limite à Imigração. | <input type="checkbox"/> Sistema Integral de Vigilância Exterior |

3 – Esta barreira situa-se entre:

a Europa e a América.

a Europa e a África.

Marrocos e Espanha.

países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

4 – Perante esta notícia, podemos dizer que há aqui um obstáculo à entrada de pessoas num país, à procura de trabalho e a uma vida melhor.

O que pensa desta atitude? Exprima a sua opinião.